



## Impacto de agrotóxicos utilizados na cultura do tomateiro a adultos de *Trichogramma pretiosum* Riley (Hym.: Trichogrammatidae)

Alexandre P. de Moura<sup>1</sup>; Jorge A. Guimarães<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Hortaliças, Caixa Postal 218, 70351-970 Brasília, DF, Brasil. Email: alexandre.moura@embrapa.br; jorge.anderson@embrapa.br

Insetos pertencentes ao gênero *Trichogramma* (Hym.: Trichogrammatidae) são importantes agentes de controle biológico de diversas espécies de insetos-praga, inclusive na cultura do tomateiro. O presente trabalho objetivou avaliar o impacto de (g i.a. L<sup>-1</sup> de água) *Bacillus thuringiensis* (0,05), chlorantraniliprole (0,04), etofenprox (0,18), fenpropathrin (0,45), triflumuron (0,144), azoxystrobin (0,15), diphenconazole (0,125), tebuconazole (0,2), fluazifop-p-butyl (2,5) e metribuzin (2,4), recomendados para o controle de pragas (insetos, doenças e plantas daninhas) na cultura do tomateiro, sobre adultos de *Trichogramma pretiosum* Riley (Hym.: Trichogrammatidae) e sobre indivíduos da geração F<sub>1</sub>. Ovos inviabilizados de *Anagasta kuehniella* (Zeller) (Lep.: Pyralidae) foram aderidos a cartelas de cartolina azul (5 x 0,5 cm) e tratados por imersão nas caldas químicas e em água destilada (controle) por cinco segundos, sendo expostos ao parasitismo uma, 24 e 48 horas após o tratamento, por 48 horas. Os compostos foram classificados conforme recomendações da IOBC. Todos os compostos afetaram negativamente a capacidade de oviposição do parasitoide, sendo fenpropathrin o mais prejudicial, independente do momento em que as fêmeas mantiveram contato com ovos tratados. Azoxystrobin e diphenconazole foram classificados como levemente prejudiciais (classe 2 = 30%-79% de redução), enquanto os demais compostos foram considerados moderadamente prejudiciais (classe 3 = 80%-99%). Quanto à emergência da geração F<sub>1</sub>, apenas fluazifop-p-butyl e metribuzin mostraram-se inócuos, quando ovos do hospedeiro foram expostos ao parasitismo uma hora após o tratamento. Para os demais momentos de exposição, todos os compostos foram prejudiciais. Assim, azoxystrobin, *B. thuringiensis*, chlorantraniliprole, diphenconazole, fluazifop-f-butyl e metribuzin mostraram-se levemente prejudiciais, enquanto etofenprox, fenpropathrin, tebuconazole e triflumuron foram considerados moderadamente prejudiciais.

**Palavras-chave:** controle biológico, manejo integrado de pragas, seletividade.